

A nocividade dos insetos é minimizada pela presença de inimigos naturais, que impedem o seu exagerado aumento populacional. Existem referências de que as formigas açucareiras além de facilitarem a disseminação dos insetos sugadores, dificultam o acesso de predadores e parasitóides. Para quantificar a repercussão de tal associação, foi instalado um ensaio com observações mensais, em delineamento completamente casualizado, conduzido como trifatorial, sendo o fator "A" representado pelos meses, o "B" pelos quatro quadrantes e o "C" pela presença ou não de cinta adesiva no tronco de laranjeiras, condicionando o acesso de formigas. Através da coleta de dez folhas por unidade experimental foi registrado tanto o número total de cochonilhas como o de exemplares parasitados. A análise dos dados de outubro/95 a janeiro/96 teve um elevado coeficiente de variação, evidenciando grande irregularidade na distribuição dos insetos; apesar disso foi possível detectar algumas diferenças estatísticas: em outubro a percentagem média de parasitismo foi de 2, 03%, distinta dos demais meses, onde variou de 5, 17% a 6, 99%; apenas no quadrante norte houve diferença do grau de parasitismo entre plantas com e sem proteção, sendo maior nas últimas; no quadrante oeste, nas plantas com proteção, o parasitismo foi superior ao do norte. (FAPERGS, CNPq)